

PM mata motociclista: Assassinato por R\$ 7 em Pernambuco

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | dezembro 18, 2024



O sargento da Polícia Militar Venilson Cândido da Silva foi acusado de homicídio qualificado após uma discussão sobre um pagamento de R\$ 7 a um motociclista de aplicativo, resultando na sua prisão preventiva, enquanto a defesa busca um habeas corpus, alegando riscos à sociedade.

Em Pernambuco, o sargento da **Polícia Militar** Venilson Cândido da Silva agora enfrenta a acusação de homicídio do jovem motociclista Thiago Fernandes Bezerra. O incidente começou com uma discussão por uma corrida de *aplicativo* de apenas **R\$ 7**.

Motivações do Crime

As **motivações do crime** são tão prosaicas quanto trágicas. A discussão entre Venilson Cândido da Silva, sargento da Polícia Militar, e Thiago Fernandes Bezerra, um motociclista de aplicativo, girou em torno de um pagamento de meros R\$ 7.

Parece irreal que algo tão trivial possa ter levado a um desfecho fatal, mas essas situações nos fazem refletir sobre o quão imprevisíveis as interações humanas podem ser.

O que exatamente transformou essa simples transação em um confronto letal ainda é objeto de investigação. No entanto, o ministério público argumenta que o crime foi cometido por motivo fútil, uma classificadora que pode agravar a pena de Venilson caso ele seja considerado culpado. As pequenas desavenças diárias, que normalmente são relegadas ao esquecimento, ganharam proporções inconcebíveis.

A controvérsia ilustra uma realidade onde tensões subjacentes podem facilmente se inflamar e desencadear consequências desastrosas. Isso levanta questões cruciais sobre controle emocional e a capacidade de mediar conflitos antes que eles escalem para a violência.

Decisão Judicial e Prisão Preventiva

A **decisão judicial** que tornou Venilson Cândido da Silva réu pelo homicídio de Thiago Fernandes Bezerra também determinou a *manutenção de sua prisão preventiva*. O juízo da 1ª Vara Criminal da Comarca de Camaragibe destacou a **gravidade do crime** e a necessidade de garantias à ordem pública. Tais argumentos foram suficientes para convencer a Justiça da imprescindibilidade dessa medida cautelar.

Aspectos críticos para essa decisão incluem a gravidade das acusações e as circunstâncias que envolveram o caso. Além do motivo fútil mencionado na denúncia, a prisão preventiva visa impedir a prática de novos delitos pelo acusado, considerando-se que a liberdade provisória ou qualquer outra medida alternativa seriam insuficientes. A argumentação do Ministério Público do Estado de Pernambuco (MPPE) foram determinantes nesse contexto.

Para a defesa, a prisão preventiva é injustificada. O advogado do sargento, Ernesto Cavalcanti, enfatiza que estão buscando a liberdade provisória através de um habeas corpus, argumentando que Venilson não apresenta risco à sociedade. Essa batalha jurídica ilustra bem o confronto clássico entre a justiça e a defesa em casos criminais de grande notoriedade.

FAQ – Caso PM e Motociclista em Pernambuco

Quais foram as motivações do crime?

A discussão envolveu um desacordo sobre o pagamento de uma corrida de R\$ 7, considerada motivo fútil pelo Ministério Público.

Quem é o acusado no caso?

O acusado é Venilson Cândido da Silva, sargento da Polícia Militar de Pernambuco.

Qual é a posição da defesa do acusado?

A defesa, liderada pelo advogado Ernesto Cavalcanti, está buscando um habeas corpus para sua liberdade provisória, argumentando que ele não oferece risco à sociedade.

Por que foi decretada a prisão preventiva do acusado?

A prisão preventiva visa garantir a ordem pública e evitar a prática de novos crimes, ressaltando a gravidade do ato cometido.

Qual a acusação feita contra o PM?

Ele foi acusado de homicídio qualificado por motivo fútil,

após matar um motociclista durante uma discussão por uma corrida de aplicativo.

Onde está detido o acusado?

Venilson está detido no Centro de Reeducação da Polícia Militar (Creed), em Abreu e Lima, Região Metropolitana do Recife.

Fonte:

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/nordeste/pe/pm-acusado-d-e-matar-motociclista-de-aplicativo-em-pernambuco-por-r-7-vira-reu/>